

ESTIMATIVA DA PRODUTIVIDADE DE LEITE A PARTIR DE SILAGENS DE MILHO COLHIDO EM DIFERENTES ALTURAS

Pesquisador(es): RAMBO, Luciano; KRAHL, Gustavo; WINCK, César Augustus; DIAS, Kamila Maciel

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo com este trabalho foi estimar a produção de leite por hectare a partir de silagens produzidas com milho colhido em diferentes alturas. Foram coletadas amostras de cinco diferentes alturas de corte de milho para silagem, 15, 30, 45, 60 e 75 cm, com três repetições em um delineamento inteiramente casualizado. As plantas de foram cortadas na referida altura a partir do nível do solo, processadas com ensiladeira da propriedade, e o material acondicionado em mini silos de PVC com 12 cm de diâmetro e 100 cm de comprimento. Permaneceram ensiladas durante 30 dias, em seguida foram coletadas as amostras de cada mini silo, embaladas com embaladora a vácuo e enviadas para o laboratório da empresa Nutron Alimentos, situada em Itapira-SP. A energia líquida para lactação (ELI), nutrientes digestíveis totais (NDT), produtividade de leite/ton de silagem e produtividade de leite/ha foi estimada pelo modelo Milk2006. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e posteriormente à análise de variância. Os modelos para as relações entre as variáveis avaliadas e as alturas de corte do milho foram definidos conforme a análise de variância da regressão. Alturas de corte do milho para silagem mais próximas ao solo geraram materiais de menor qualidade nutricional, porém, a produção de leite por área foi maior devido a maior produção de matéria seca por área. A maior extração de potássio quando o milho é cortado mais rente ao solo deve ser monitorada ao longo do tempo para a identificação da reposição deste nutriente para as culturas subsequentes.

Palavras-chave: Composição bromatológica. Produção por hectare. Potássio.

E-mails: luciano-rambo@hotmail.com, gustavo.krahl@unoesc.edu.br